

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PLANO DE AÇÃO

Gestão 2020/2021

DIRETORIA CRF-SP

Marcos Machado Ferreira

presidente

Marcelo Polacow Bisson

vice-presidente

Danyelle Cristine Marini

diretor-tesoureiro

Luciana Canetto Fernandes

secretário-geral



APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, CRF-SP, foi criado pela Lei nº 3.820/1960 combinada com a Resolução do Conselho Federal de Farmácia, CFF, nº 02, de 24 de agosto de 1961, destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas.

Quando da sua criação, as preocupações iniciais foram o estudo do Regimento Interno, que deveria disciplinar as atividades do Conselho, e a determinação das medidas necessárias à estruturação do setor administrativo. Em pouco mais de dois meses já haviam sido protocolizados cerca de 700 pedidos de inscrição de profissionais e estabelecimentos farmacêuticos.

Atualmente o número de inscritos ativos supera 65 mil profissionais e mais de 30 mil estabelecimentos.

SUMÁRIO

Missão, visão e valores.....	04
Focos estratégicos, valores e objetivos.....	05
Objetivos e macroprojetos.....	06
Cadeia de valor.....	12
Principais oportunidades e desafios	13
Objetivo 1.....	14
Objetivo 2	15
Objetivo 3	16
Objetivo 4	17
Objetivo 5	18
Objetivo 6	19
Objetivo 7	20
Objetivo 8	21
Objetivo 9	22
Objetivo 10	23
Objetivo 11	24
Principais riscos identificados ...	25

MISSÃO

Contribuir para a salvaguarda e promoção da saúde da sociedade, zelando pelos princípios éticos do exercício profissional, por meio da conscientização e da fiscalização das atividades farmacêuticas.

VISÃO

Ser referência na proteção da saúde da sociedade no âmbito farmacêutico.

VALORES



Ética



Transparência



Gestão eficiente



Inovação



Credibilidade



Responsabilidade socioambiental

MISSÃO	Contribuir para a salvaguarda e promoção da saúde da sociedade, zelando pelos princípios éticos do exercício profissional, por meio da conscientização e da fiscalização das atividades farmacêuticas	
VISÃO	Ser referência na proteção da saúde da sociedade no âmbito farmacêutico	
FOCOS ESTRATÉGICOS	VALORES	OBJETIVOS
GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE		Simplificar, desburocratizar e controlar efetivamente os processos
		Primar pela integridade e ética no desempenho de suas atribuições
FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA E EFETIVA PARA A ATUAÇÃO ÉTICA E NO CUIDADO À SAÚDE		Interromper de forma célere a prática de irregularidades
		Dimensionar a assistência farmacêutica prestada à população
USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA MELHORAR OS PROCESSOS E O RELACIONAMENTO COM OS USUÁRIOS		Promover a transformação digital
		Ampliar a segurança, celeridade e economicidade dos processos
RECONHECIMENTO DO FARMACÊUTICO PELA SOCIEDADE		Conhecer a expectativa das partes interessadas
		Fortalecer a atuação do farmacêutico
ATUAÇÃO POLÍTICA E TÉCNICA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE		Contribuir na orientação do farmacêutico no desempenho ético e técnico de suas atividades profissionais
		Subsidiar tecnicamente para normatização das áreas de atuação profissional
		Ampliar as discussões de interesse ao cuidado da saúde e ao desempenho profissional



Ética



Gestão eficiente



Inovação



Transparência



Credibilidade



Responsabilidade socioambiental

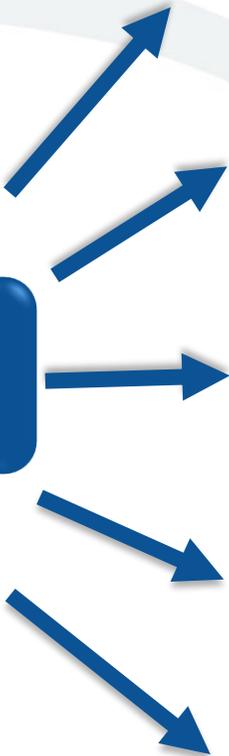
O Plano de Ação da Gestão 2020-2021 é composto essencialmente por 11 objetivos que vão ao encontro dos focos estratégicos do CRF-SP. Para atender estes objetivos foram estabelecidos macroprojetos institucionais que estão apresentados a seguir, bem como, metas de desempenho para a Gestão 2020-2021.

Neste sentido, toda a estrutura gerencial do CRF-SP propôs projetos e/ou ações com a finalidade de cumprir estas metas.

Os resultados esperados para estes objetivos demonstram o direcionamento do CRF-SP em cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro.



OBJETIVO 2
Primar pela integridade e ética no desempenho de suas atribuições



Instituição de um programa de integridade

Aperfeiçoamento do controle interno e dos mecanismos de gerenciamento de risco

Gestão de documentos e da segurança da informação

Gestão de licitações e contratos

Capacitação dos agentes públicos



OBJETIVO 3
Interromper de forma célere a prática de irregularidades



Consensualidade administrativa



Otimização do fluxo de tratamento de denúncias

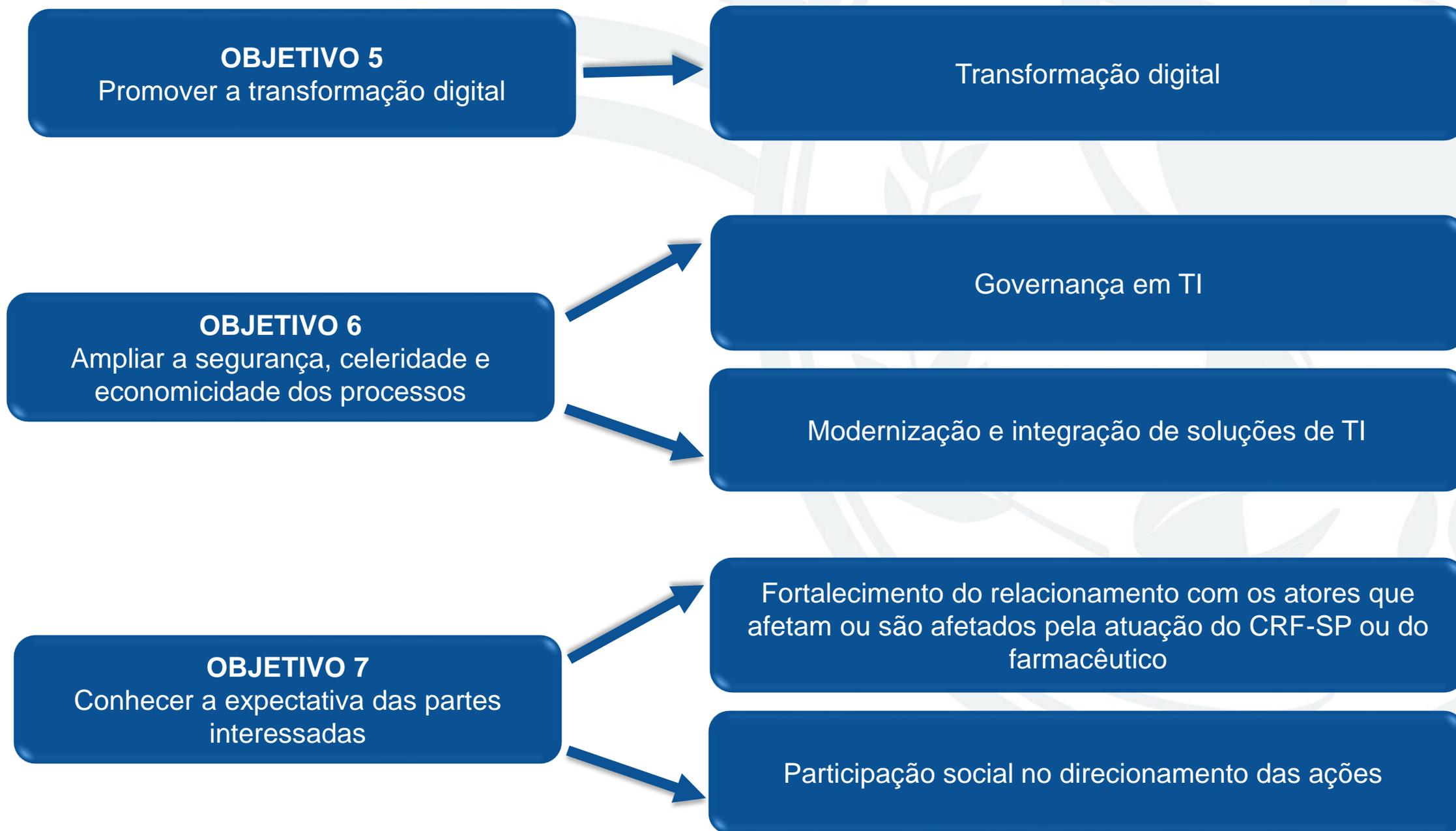


Orientação farmacêutica

OBJETIVO 4
Dimensionar a assistência farmacêutica prestada à população



Assistência farmacêutica prestada à população



OBJETIVO 8
Fortalecer a atuação do farmacêutico

Divulgação dos serviços farmacêuticos

Âmbito profissional

Atuação parlamentar

OBJETIVO 9
Contribuir na orientação do farmacêutico no desempenho ético e técnico de suas atividades profissionais

Educação continuada

Educação em saúde

Formação ética profissional

OBJETIVO 10

Subsidiar tecnicamente para a normatização das áreas de atuação do profissional

Normatização das áreas de atuação do profissional

Participação ativa nas Plenárias

OBJETIVO 11

Ampliar as discussões de interesse ao cuidado da saúde e ao desempenho profissional

Integração dos grupos técnicos de trabalho (GTT)

Uso racional de medicamentos

CADEIA DE VALOR



PRINCIPAIS OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Promoção do uso racional de medicamentos (URM) para evitar a automedicação irresponsável e suas consequências deletérias à saúde e ao sistema público.

Realização de ações para conscientizar o legislador dos riscos da aprovação de projetos de lei (PL) que impactem negativamente na assistência farmacêutica e/ou na saúde pública.

Realização de campanhas educativas para a população e para o profissional em redes sociais.

Promoção de ações para contribuir na qualidade da formação técnica e ética do farmacêutico.

Avaliação do cenário jurídico e elaboração de propostas com o objetivo de alterar procedimentos de lavratura de autos de infração com base na nova realidade.

Transformação digital, simplificação e agilização na prestação de serviços.



OBJETIVO 1

Simplificar, desburocratizar e controlar efetivamente os processos

Foco estratégico: Gestão eficiente, eficaz e transparente

Resultados esperados

Racionalizar atos e procedimentos com ganho no aprimoramento da qualidade do atendimento.

Meta

- Dar cumprimento integral a no mínimo 75% das ações planejadas.

OBJETIVO 2

Primar pela integridade e ética no desempenho de suas atribuições

Foco estratégico: Gestão eficiente, eficaz e transparente

Resultados esperados

Fortalecer a aderência à valores éticos e à cultura organizacional, com ganho no aprimoramento da efetividade da atuação institucional e no respeito à privacidade e a proteção de dados pessoais e sigilosos.

Metas

- Alcançar pelo menos 75% das metas propostas.
- Dar cumprimento dentro do prazo a 90% das ações estabelecidas.



OBJETIVO 3

Interromper de forma célere a prática de irregularidades

Foco estratégico: Fiscalização Orientativa

Resultados esperados:

Fortalecer o papel institucional na contribuição da salvaguarda da saúde da população com ações de prevenção e impedindo práticas profissionais irregulares.

Meta

- Implementar 100% das propostas previstas para alcançar esse objetivo.



OBJETIVO 4

Dimensionar a Assistência Farmacêutica prestada à população

Foco estratégico: Fiscalização Orientativa

Resultados esperados:

Promover ações que ampliem a assistência farmacêutica à população.

Meta

- Alcançar pelo menos 75% das metas propostas.



OBJETIVO 5

Promover a transformação digital

Foco estratégico: Uso da tecnologia da informação em benefício das partes interessadas

Resultados esperados

Simplificar e agilizar os serviços públicos por meio do uso de tecnologias digitais com ganho na economicidade dos processos.

Metas

- Aumentar em 50% os serviços *online* disponibilizados pelo CRF-SP.
- Incorporar 100% do ambiente virtual de trabalho do novo sistema que substituirá a atual *intranet*.



OBJETIVO 6

Ampliar a segurança, celeridade e economicidade dos processos

Foco estratégico: Uso da tecnologia da informação em benefício das partes interessadas

Resultados esperados

Aprimorar a maturidade da gestão da tecnologia da informação para ampliar a transparência, a qualidade e a eficiência na prestação de serviços.

Meta

- Atingir 70% de cumprimento das ações propostas.



OBJETIVO 7

Conhecer a expectativa das partes interessadas

Foco estratégico: Reconhecimento do farmacêutico pela sociedade

Resultados esperados

Alinhar as ações com as expectativas das partes interessadas.

Metas

- Realizar 75% das ações e projetos propostos para alcançar esse objetivo.
- Atingir 10 % dos municípios de São Paulo com as ações e projetos propostos.



OBJETIVO 8

Fortalecer a atuação do farmacêutico

Foco estratégico: Reconhecimento do farmacêutico pela sociedade

Resultados esperados

Contribuir no reconhecimento do farmacêutico pela população pela sua atuação no cuidado à saúde.

Meta

- Atingir a meta proposta de divulgação de ações positivas frente a esse objetivo.





OBJETIVO 9

Contribuir na orientação do farmacêutico no desempenho técnico de suas atividades profissionais

Foco estratégico: Atuação política e técnica em benefício da saúde

Resultados esperados

Contribuir no melhor desempenho ético e técnico do farmacêutico.

Metas

- Concluir 100% dos projetos propostos para alcançar esse objetivo.
- Implementar 75% das ações propostas.

OBJETIVO 10

Subsidiar tecnicamente para a normatização das áreas de atuação profissional

Foco estratégico: Atuação política e técnica em benefício da saúde

Resultados esperados

Obter ganho de eficiência e efetividade nas ações de regulação das áreas de atuação do farmacêutico.

Metas

- Ter posicionamento do CRF-SP em 85% das consultas públicas de interesse institucional que após análise técnica e/ou jurídica demandem contribuição.





OBJETIVO 11

Ampliar as discussões de interesse ao cuidado da saúde e ao desempenho profissional

Foco estratégico: Atuação política e técnica em benefício da saúde

Resultados esperados

Fortalecer o papel do farmacêutico na contribuição da salvaguarda da saúde da população com ações de cuidado à saúde.

Metas

- Publicar 100% das ações de cuidados à saúde promovida pelo CRF-SP com a participação ativa do farmacêutico.

PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

Risco 1	Risco	DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS EM AÇÕES TRABALHISTAS
	Impacto	Execução do planejamento orçamentário.
	Ação Preventiva	Normatização da aplicação de PAD para aplicação de penalidades aos empregados, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Treinamento dos gestores para implementar o Código de Conduta e suas respectivas alterações.
	Mitigação	Utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores.
Risco 2	Risco	FRAUDES E CORRUPÇÃO
	Impacto	Eficiência da gestão e credibilidade institucional.
	Ação Preventiva	Aperfeiçoamento contínuo dos processos e sistemas, para minimizar os riscos na execução das atividades. Investimento no desenvolvimento das competências dos gestores em realizar a análise dos possíveis riscos, sua origem e natureza. Reformulação do portal para ampliar a transparência. Sistema de controle interno que envolve os gestores de cada setor, a participação social por meio da Ouvidoria, a auditoria interna que apoia a governança e os órgãos de controle interno (CFF) e externo (TCU).
	Mitigação	Aplicação de penalidade aos envolvidos. Ação de ressarcimento de danos ao erário.
Risco 3	Risco	DINAMISMO DO CENÁRIO LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO DO PAÍS
	Impacto	Arrecadação e qualidade da Assistência Farmacêutica prestada à população.
	Ação Preventiva	Acompanhamento das atividades legislativas (municipais, estaduais e federais) e judiciária. Propositura de ações judiciais em defesa do âmbito profissional, das ações de fiscalização e das penalidades eventualmente aplicadas ao farmacêutico e às empresas que exploram a atividade farmacêutica. Alteração nos procedimentos de fiscalização com diminuição dos autos de infração lavrados a distância, implementação de fiscalização com base no perfil da empresa perante o CRF-SP e ampliação das ações de orientação.
	Mitigação	Revisão da infraestrutura organizacional. Alteração de projetos.

Risco 4	Risco	DECISÕES JUDICIAIS QUE CONTRARIARAM O QUE DISCIPLINA A LEI N° 13.021/2014 AO TRATAREM AS FARMÁCIAS DE UNIDADES DE SAÚDE E DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE COMO DISPENSÁRIOS DE MEDICAMENTO
	Impacto	Cerceamento do direito da população à assistência farmacêutica e execução do planejamento orçamentário em decorrência do cancelamento de multas inscritas na dívida ativa.
	Ação Preventiva	Parceria com o CFF para contratação de juristas renomados, a fim de garantir a assistência farmacêutica à população. Propositura de ações judiciais em defesa do âmbito profissional, das ações de fiscalização, das penalidades eventualmente aplicadas ao farmacêutico e às empresas que exploram a atividade farmacêutica. Estudo da atuação do farmacêutico na atenção primária para subsidiar as defesas em ações judiciais.
	Mitigação	Não lavratura de novos autos de infração em estabelecimentos com amparo judicial contra o CRF-SP, no entanto, manutenção da fiscalização e adoção de outras medidas para buscar a garantia da devida assistência farmacêutica à população.
Risco 5	Risco	NÃO CUMPRIMENTO DA META DE INSPEÇÕES ESTABELECIDAS NO PLANO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO
	Impacto	Não contribuir da forma planejada para a salvaguarda e promoção da saúde da sociedade e quebra da confiança na relação com a sociedade.
	Ação Preventiva	Acompanhamento contínuo dos roteiros de inspeções e do cumprimento de metas mensais pela equipe de fiscais externos. Atualização e melhorias periódicas em sistemas informatizados de fiscalização e orientação, para agilizar as inspeções e minimizar erros no preenchimento dos documentos fiscais. Treinamentos sobre novos procedimentos.
	Mitigação	Rever as estratégias para o ano seguinte.

Risco 6	Risco	NÃO REALIZAR ORIENTAÇÃO AOS FARMACÊUTICOS
	Impacto	Prejuízo para a sociedade em relação à qualidade da assistência farmacêutica. Aumento do número de infrações éticas disciplinares. Não cumprimento da função pedagógica e preventiva do CRF-SP.
	Ação Preventiva	Atualização e melhorias periódicas nos formulários informatizados de orientação preventiva ou corretiva. Capacitar o agente fiscal para realizar orientações. Manter o departamento estruturado para oferecer um canal direto de comunicação com o farmacêutico, prestando informações técnicas e demais esclarecimentos sobre assuntos relacionados ao âmbito profissional, Código de Ética Farmacêutica e demais legislações vigentes.
	Mitigação	Utilizar outros canais de comunicação.
Risco 7	Risco	NÃO CUMPRIMENTO DA META RELACIONADA AO PRAZO DE TRAMITAÇÃO DE PED
	Impacto	Celeridade processual.
	Ação Preventiva	Acompanhamento contínuo dos prazos processuais. Agendamento de plenárias extraordinárias para julgamento de PED. Treinamento dos envolvidos no trâmite de PED. Melhoria dos sistemas informatizados. Nomeação de novos membros para compor as comissões de ética.
	Mitigação	Tramitar o PED no prazo prescricional previsto nas normas vigentes.
Risco 8 m	Risco	SURGIMENTO DE UM NOVO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA – NOVO CORONAVÍRUS
	Impacto	Impacto no cuidado à saúde da população
	Ação Preventiva	Disponibilização de informações e orientações para subsidiar tecnicamente o farmacêutico
	Mitigação	Acompanhamento contínuo das diretrizes técnicas e científicas acerca do assunto.

PED: Processo ético disciplinar; (*). Incluído em janeiro de 2020, em razão do risco relacionado ao novo corona vírus.